



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SOBRE O ESPAÇO GEOGRÁFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS PERCEPÇÕES PIAGETIANAS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Autor(res)

Paula Fernanda Schimith De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Cada vez mais temos percebido a preocupação, principalmente no que abrange a legislação, em trazer uma base curricular para nortear o trabalho com crianças na Educação Infantil. São propostas oferecidas aos docentes que convergem em diversas práticas pedagógicas de aprendizagens essenciais que compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências das crianças. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo trazer uma reflexão acerca da importância do ensino sobre o espaço geográfico na Educação Infantil por meio de documentos oficiais e da abordagem teórica da construção do conhecimento de Jean Piaget, denominada por epistemologia genética; uma posição interacionista, em que o conhecimento pode ocorrer a partir da experiência sensorial e do raciocínio. Para tal, o estudo respalda-se nas obras de Santos (2002, 2006), Oliveira (2012), Mora (2009), bem como nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9393/96 (2001) e o Referencial Curricular do Paraná – RCP (2018). Podemos observar que ensinar sobre o espaço geográfico para crianças pequenas requer muito mais que percorrer conceitos propostos em documentos norteadores, requer práticas exploratórias do espaço nos quais as crianças estão inseridas, pois na concepção Piagetiana é na participação ativa dos alunos, que há a construção do conhecimento. Entende-se que tais práticas exploratórias sobre o espaço contribua para a construção de conhecimento enquanto cidadão, incentivando a curiosidade, ao questionamento e ao conhecimento de aspectos da natureza, além da promoção de práticas de cuidado e preservação dos recursos naturais em relação ao mundo físico e social do qual ela se vive.